

Programação do Mês

Todos os eventos têm entrada franca.
Mais detalhes sobre cada atividade, leia na página central deste folheto

VÍDEO

EXIBIÇÃO E DISCUSSÃO

"AMOR E RESTOS HUMANOS"

Dia 20 de março de 1995, segunda-feira

Das 19h30 às 22h

Centro Universitário Maria Antonio
Rua Maria Antonia, 294 Vila Buarque

BATE-PAPO

"Paquera, sexo e vida a dois"

Dia 21 de março de 1995, terça-feira

Das 20h às 22 h

Rua General Jardim, 556, Vila Buarque

OFICINA

"Sexualidade e prazer em tempos de AIDS"

Atividade permanente, que envolve dinâmicas de grupo, estimulando práticas de sexo-seguro.

Dia 24 de março de 1995

Das 19h30 às 22h30

Tolerância máxima de atraso: 15 minutos.

Rua General Jardim, 556, Vila Buarque

**Homens
SEXO
Homens**

CHÁ POSITIVO

O Grupo Pela Vidda-SP reúne todas as quintas-feiras às 19h30, soropositivos, amigos, parentes e pessoas interessadas na discussão e reflexão do cotidiano da soropositividade. Há temas específicos pré-agendados. Informe-se e participe.

Endereços úteis

Atendimento DST

(Doenças Sexualmente Transmissíveis)

Instituto de Dermatologia da Faculdade de Saúde Pública da USP

Av. Dr. Arnaldo, 925, 2ª, 4ª e 5ª às 7h.

Grupo Pela Vidda-SP

Atividades Pela Vidda-SP

- ★ Chá-positivo (5ª feiras às 19h30)
- ★ Oficinas de Sexo-seguro
- ★ Projeto Michês
- ★ Aconselhamento Psicológico
- ★ Cadernos Pela Vidda
- ★ Núcleo de Adolescentes
- ★ Acompanhamento das políticas públicas
- ★ Recepção de Novos (2ª feiras às 19:30hs)
- ★ Grupo de Estudo e Capacitação

**AIDS: NÃO EXISTEM
GRUPOS DE RISCO.
EXISTEM COMPORTAMENTOS DE
RISCO**

**grupo PELA
VIDDA**

**SOLIDARIEDADE
DE TODOS PARA
ENFRENTAR A
AIDS**

RUA GENERAL JARDIM, 556 VILA BUARQUE
Fone/Fax 258 7729

PROJETO

HsH

INFORMATIVO Nº 5

MARÇO/95



**grupo PELA
VIDDA**

RUA GENERAL
JARDIM, 556
VILA BUARQUE
(011) 258 7729

ABIA

(021)224-1654

EDITORIAL

O Grupo Pela Vidda-SP, através do Projeto HSH - Homens que Fazem Sexo com Homens, traz este mês uma discussão sobre a "Paquera, Sexo e Vida a Dois".

Paquera: aquela coisa de olhares que se encontram, "oi, tudo bem?" ...

Sexo: não precisa nem explicar, né?

Vida a dois: companherismo, afetividade, algo em comum, necessidade de se completar em alguém.

Bom, nem sempre é assim, e nem todos os relacionamentos seguem uma regra. Na paquera, de repente o cara está com aquele amigo chato. Mas já é um começo. Na coisa do sexo, ele mora com os pais, ou está com gente em casa, e aí o negócio é encarar um bom hotel ou deixar para outra vez. Vida a dois, maravilha: bom dia, dormiu bem? Hoje é seu dia de preparar o café né benzinho? (e também de lavar a louça, limpar a casa, etc. etc.).

Nem sempre as coisas rolam tão fácil, e isso independe de ser um caso homo ou hetero, moderninho, ou da antiga, tipo papai & mãe. Por isso mesmo é que não falta assunto para uma boa conversa.

Venha, traga aquela paquera que você foguei no carnaval. Pelo menos é um bom motivo para vocês se encontrarem de novo.

Os editores



VIDEO

Será que às vezes a gente não se envolve mais na procura de alguém do que na relação que a gente estabelece com este alguém? Bom, essa é uma das coisas que aparece no filme deste mês, *Amor e restos humanos*, do canadense Denys Arcand. Venha assistir conosco esta história que fala de sexualidade e medos de uma forma superatual.

BATE-PAPO

Depois do vídeo, o bate-papo. Enquanto você conversa sobre experiências de paquera, seu casamento que acabou etc., aproveita e dá uma olhadinha na platéia. Quem sabe não está por lá seu novo príncipe encantado. E seu casamento está dando supercerto, aproveite para dar a receita.

OFICINA DE SEXO-SEGURO

Esta atividade é uma dinâmica de grupo, em que os participantes são levados a reconhecer opções seguras e gostosas em sua própria prática sexual. Fala-se desde o manuseio da camisinha até o diálogo com o parceiros sobre as diferentes maneiras de se fazer sexo com maior segurança e muito prazer. Durante três horas, você vai poder discutir um pouco de tudo que você faz na cama ou em outros lugares, seus medos em relação a AIDS e a busca de parceiros nessa nova realidade. O público, claro, é formado só por homens que fazem sexo com homens.

O dia, hora e local dos eventos estão na última dobra deste folheto

FIQUE POR DENTRO

Peste gay, grupos de risco, e outras informações preconceituosas e irresponsáveis. Tudo isso levou muita gente a pensar que AIDS é coisa só de homossexuais. Na verdade, este tipo de ação leva a idéia de que basta ser hétero e não usar drogas injetáveis, nem precisar de transfusão de sangue para estar a salvo da epidemia.

Tolice. A AIDS está por aí, e todos devem tomar cuidado. Até mesmo quem está infectado precisa se cuidar para não se reinfetar. Além de buscar um bom acompanhamento médico para evitar que a doença se manifeste.

Pesquisa nos Estados mostra que a taxa de transmissão entre os gays voltou a crescer porque as pessoas deixaram de transar com segurança. Lembre-se: a AIDS é coisa séria. Se você tem dúvidas, venha conversar com a gente.

PARTICIPE

Se você tem opiniões, sugestões ou dúvidas, participe. Escreva ou entre em contato com o Grupo Pela Vidda-SP, através do telefone/fax 258-7729, ou à Rua General Jardim, 556, na Vila Buarque, bem no centro de São Paulo.